



Cavaco Silva inicia hoje viagem aos EUA

O Primeiro-Ministro Português, Aníbal Cavaco Silva, inicia hoje uma visita oficial aos Estados Unidos, para reuniões com a Administração norte-americana entre duas importantes cimeiras, a da NATO da próxima semana e a da CEE do princípio do mês.

Nos Estados Unidos, o Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva, fará exposição à Administração e a líderes do Congresso, nas Comissões de Relações Externas do Senado e na Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, das conclusões da cimeira da Comunidade Económica Europeia de 8 e 9 deste mês.

A decisão de que Cavaco Silva daria em Washington na próxima semana informações sobre a cimeira — que o próprio Primeiro-Ministro descreveu publicamente como «um passo em frente na construção europeia, na

realização do mercado único europeu e na coesão social e económica da Europa» — foi assente durante as reuniões dos líderes dos doze em Bruxelas.

Em Washington, foi anunciado oficialmente que a visita de Cavaco Silva servirá para discussão de um plano de modernização das Forças Armadas Portuguesas «e para aumentar a sua contribuição para os esforços de defesa da Aliança Ocidental» e ainda que, no encontro com Reagan, será tratada a cimeira da NATO de princípio de Março.



FRANKFURT (RDA) — Alguns dos objectos de utilização vulgar criados por um artesão da Alemanha Federal. Entre eles conta-se um passaporte, que contém preservativos e toca música quando se abre.

NESTA EDIÇÃO

Na Torreira: novo edifício trará melhorias à assistência médica

LER NA PÁGINA 2

Realiza-se hoje o funeral do dr. Carlos Vidal

LER NA PÁGINA 3

CERCIAG: instituição que merece todo o apoio da comunidade

LER NA PÁGINA 4

Têxteis

Portugal descontente com acordos da CEE

Portugal considera que a Comissão Europeia excedeu o mandato que lhe tinha sido conferido para a negociação dos acordos de têxteis com a Turquia e o Egipto, disseram ontem fontes diplomáticas em Bruxelas.

O assunto foi debatido no Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros que ontem decorreu na capital belga, a pedido do Governo português.

«Portugal não vai pôr em causa os acordos, mas apenas alertar a comissão para que de futuro não ultrapasse o mandato de negociação que lhe foi conferido pelo conselho», explicaram as mesmas fontes.

A delegação portuguesa afirma que a Comissão Europeia tinha sido mandatada para negociar taxas de aumento das exportações entre 3 e 4 por cento. Ao contrário, em algumas categorias de produtos, os aumentos chegaram a 30 e 40 por cento.

Portugal argumenta que os empresários comunitários necessitam de um quadro estável na actual fase de reestruturação da indústria na CEE e que deve ser dada atenção à preferência comunitária.

A Comunidade encontra-se em vésperas de negociação de um acordo com um grande produtor de têxteis, a China.

Na Etiópia

Rebeldes libertam seis europeus raptados

Seis europeus que tinham sido raptados a semana passada por rebeldes na província de Tigré, norte da Etiópia, foram ontem libertados, anunciou em Bruxelas um funcionário da organização humanitária «Médicos sem Fronteiras».

Esta organização anunciou domingo que dois médicos belgas, um holandês e três enfermeiras (uma holandesa e duas freiras) tinham sido raptados quinta-feira por rebeldes da Frente Popular da Libertação do Tigré em Idaga Hamus, localidade no norte da província do Tigré.

O grupo raptado participava em acções de assistência às vítimas da seca e da guerra no norte da Etiópia, onde as províncias de Tigré e da Eritreia são as mais afectadas.

Fontes dos «Médicos sem Fronteiras» disseram que os rebeldes obrigaram os seis raptados a tratar os feridos que sofreram durante os últimos combates com as tropas governamentais etíopes.

Antes do anúncio da libertação, o responsável pelas relações externas da delegação dos rebeldes em Londres, Seyoum Musse, afirmou que os seis europeus estavam de boa saúde.

O funcionário dos «Médicos sem Fronteiras», que não quis ser identificado, disse hoje

que os libertos regressarão imediatamente à Europa.

Em Adis Abeba, fontes diplomáticas ocidentais manifestaram o receio de que o incidente afecte seriamente a distribuição de socorros no norte da Etiópia, já dificultada pela actividade dos rebeldes.

As fontes salientaram que o transporte de socorros por estrada se tornou impossível em vastas regiões do Tigré em resultado dos ataques rebeldes e que várias zonas têm agora urgente necessidade de abastecimentos alimentares.

A porta-voz das Nações Unidas na capital etíope, Patrícia Banks, disse que «a situação é muito grave» e que «muita gente pode morrer em breve» se não receber comida rapidamente.

Diminuíram os furtos em Aveiro, mas...

A região está «infestada» com cheques «carecas»

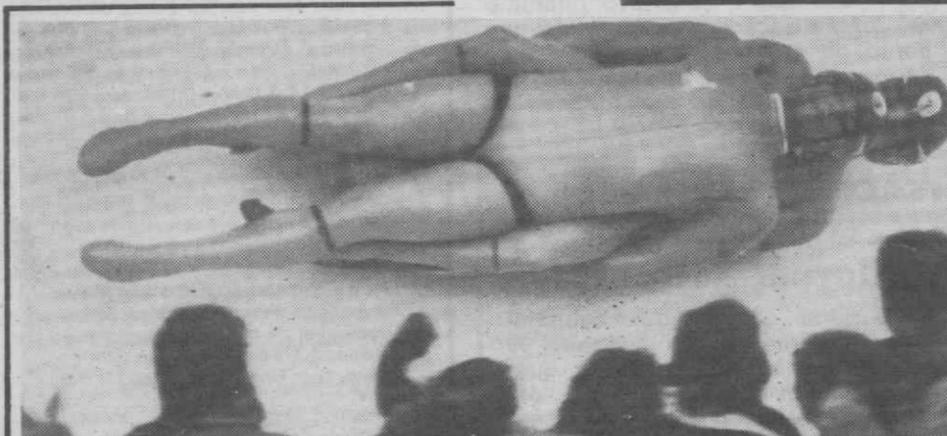
— Mais de 4 mil contos e 54 queixas no mês de Janeiro

LER NA PÁGINA 2

I Conferência Nacional sobre a Qualidade do Ambiente

— «Para nós o ambiente é o futuro e o futuro é o ambiente»

LER NA PÁGINA 3



CARGARY (CANADA) — Uma invulgar imagem captada no decorrer da prova de trenó (pares) nos Jogos Olímpicos de Inverno. Na foto, Joerg Hoffmann e Jochen Pietzsch, da RDA, em acção.

Diminuíram os furtos mas...

A região está «infestada» com cheques «carecas»

— Mais de 4 mil contos e 54 queixas no mês de Janeiro

Um aumento substancial na passagem de cheques sem cobertura, em toda a região de Aveiro, será a nota dominante que se pode retirar da análise das queixas apresentadas na PSP durante o passado mês de Janeiro, num total de 54 queixas, no valor geral de 4.203.532 escudos.

Com efeito, apenas na zona de Ovar se manteve equilibrado o número de cheques «carecas» emitidos e, em Santa Maria da Feira, contrariando esta «onda» crescente, não se registou qualquer queixa referente a cheques sem cobertura.

Por seu turno, na zona urbana e cidade de Aveiro, o número de queixas desta natureza atingiram um total de 28 - que a coloca como «cabeça de lista», seguindo-se imediatamente S. João da Madeira, com um total de 20, muito embora o valor deste seja superior, perfazendo 2.209.566 escudos, enquanto o total de Aveiro se cifra em 656.157 escudos. A PSP de Espinho registou 4 queixas por emissão de cheques, no valor de 546.409 escudos, e Ovar apenas registou uma emissão, no valor de 751.400 escudos.

Mas a acção delituosa não se resumiu aos cheques, ocorreram, também, furtos diversos, agressões e infracções ao Código de Estrada, muito embora, na sua generalidade, tenham sofrido um ligeiro decréscimo relativamente ao mês anterior.

Assim, a PSP de Aveiro registou 68 acções de furto (contra 74 do mês precedente), verificando uma substancial redução nos casos de furto de velocípedes com e sem motor, assim como os praticados em estabelecimentos comerciais e no interior de viaturas. Diminuíram, também, as queixas (6) apresentadas por agressão.

Foram detidas, por motivos diversos, 9 pessoas e, fiscalizados 645 veículos automóveis no decorrer das várias operações stop realizadas durante este período, tendo-se verificado 43 infracções ao Código de Estrada e sido detectados 9 condutores que, submetidos ao controlo de alcoolémia, revelaram uma taxa superior à prevista na Lei.

Relativamente a acidentes de viação, a PSP de Aveiro, registou um total de 66, dos quais resultaram 14 feridos graves e 36 ligeiros, não se tendo registado, em 38 dos referidos acidentes, qualquer ferido.

Os agentes da PSP de Aveiro recuperaram, também, 6 veículos automóveis que haviam sido furtados.

A PSP de Ilhavo registou, para além de um aumento do número de queixas por cheques sem cobertura (apenas uma) uma diminuição dos

casos de furtos (3 contra 10). Foram detidas 3 pessoas e fiscalizados, em operações stop, 177 veículos, tendo-se verificado 14 infracções ao Código da Estrada.

Ocorreram, neste período, na área de intervenção da PSP de Ilhavo, 5 acidentes de viação, resultando 4 feridos leves.

Foi, ainda, recuperado um veículo automóvel que havia sido furtado.

A PSP de Espinho, por seu turno, registou a diminuição substancial de acções de furto em estabelecimentos comerciais, habitações e interior de viaturas, (17 contra 27), sendo o número de queixas apresentadas por agressão (8) sensivelmente igual ao do mês precedente.

Foram, neste período de tempo, compreendido entre 1 e 30 de Janeiro, detidos 11 indivíduos e verificada uma infracção aos regulamentos, em rusgas e operações de fiscalização a pessoas e estabelecimentos comerciais.

Nas operações stop realizadas, durante as quais foram fiscalizados 265 veículos, foram detectadas 47 infracções ao Código de Estrada, não se tendo verificado qualquer infracção no controlo de alcoolémia.

A PSP de Espinho registou, na sua área de intervenção, durante este período, um total de 27 acidentes de viação na via pública, dos quais resultaram 4 feridos graves e 13 ligeiros. Em 17 dos acidentes ocorridos não houve feridos a lamentar.

Em S. João da Madeira, ao contrário do que aconteceu em Aveiro, Espinho, Ovar e Ilhavo, o número de casos de furto registado foi substancialmente superior relativamente ao período anterior.

Na Torreira

Construção de novo edifício trará melhorias à assistência médica

Se bem que ainda estejam a dar os primeiros passos, tudo se conjuga para que a praia da Torreira venha a ter os seus serviços de assistência médica muito melhorados, concretamente com a construção do novo edifício que será a extensão do Centro de Saúde da Murtosa.

Freguesia eminentemente piscatória, desde sempre os serviços de saúde foram ministrados no velho posto da Casa dos Pescadores, nada funcional e já desajustado aos tempos que correm, pelo que a ideia da construção de um novo edifício está a avançar e a criar raízes, o que muito virá beneficiar os habitantes desta praia e todos quantos a procuram para passar as suas férias.

Foi para se concretizar tal ideia que se realizou recentemente uma reunião em que estiveram presentes os representantes de todas as partes interessadas, neste caso a aularquia do concelho e da freguesia, a Admi-

almente superior relativamente ao período anterior (19 contra 6), o mesmo acontecendo em Santa Maria da Feira (4 contra 1).

A PSP de S. João da Madeira deteve 8 indivíduos e detectou 8 infracções ao Código de Estrada e 3 condutores acusando uma taxa de alcoolémia superior à permitida por Lei, nas operações stop realizadas.

Ocorreram um total de 24 acidentes de viação, resultando um morto, 3 feridos graves e 10 ligeiros, não se tendo verificado, em 13 dos acidentes ocorridos, qualquer ferido.

Os agentes da PSP de Ovar detiveram 7 pessoas, receberam 9 queixas por agressão e verificaram 26 infracções ao Código de Estrada e um condutor com índices de álcool superior ao permitido, nas operações stop realizadas, nas quais foram fiscalizados 203 veículos.

Ocorreram 10 acidentes de viação, resultando 3 feridos graves e cinco ligeiros, não se tendo registado, em dois dos acidentes ocorridos, qualquer ferimento.

Em Santa Maria da Feira, para além do aumento do número de casos de furto de velocípedes com e sem motor e em habitações, foram fiscalizados 117 veículos automóveis, em diversas operações stop realizadas, tendo-se verificado algumas infracções ao Código da Estrada.

Neste período ocorreram, na zona da responsabilidade da PSP de Santa Maria da Feira, 8 acidentes de viação, resultando um morto e 5 feridos ligeiros, não se tendo verificado, em 3 dos acidentes, qualquer ferido.

nistração Regional de Saúde de Aveiro e a Caixa de Pescadores. Dada a boa vontade manifestada pelos presentes em se dotar a Praia da Torreira de assistência médica capaz, não foi difícil chegar-se a um acordo, tendo a Câmara chamado a si a construção do novo edifício, enquanto a A.R.S.A. se responsabilizará pelo seu apetrechamento. Por sua vez, e em troca, o município murtoseiro receberá o edifício onde actualmente funcionam os serviços de saúde daquela freguesia.

A importância deste assunto e a sua importância em defesa dos interesses da população da Torreira fizeram com que, em união camarária, o problema fosse urgentemente debatido, sendo todo o executivo unânime na concretização deste projecto, ao ponto de serem dados poderes ao seu presidente para continuar as diligências necessárias à elaboração de um acordo final.

RONDA CIDADINA

Movimento do Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, apenas deram entrada no cais de atracagem do Porto de Aveiro dois navios.

Foram eles o bacalhoteiro «Mar Teresa» e o navio alemão «Suzanna». Não se registou qualquer saída daquele porto.

Movimento da Lota

Durante o passado sábado, descarregaram na lota de Aveiro 7 barcos de arrasto costeiro, que deixaram um total de 19.481 kg de pescado variado, cuja transacção rendeu 2.556.923 escudos.

Da pesca artesanal local resultaram 1.542 kg de pescado, no valor de 101.316 escudos.

Faz hoje anos que...

- em 1461, foi concedido um privilégio ao Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia, da vila de Aveiro, para um oficial de pedraria ou carpintaria que o convento nomeasse ser escusado de pagar peitas, fintas, pedidos, empréstimos e outros encargos lançados pelo concelho;

- em 1494, faleceu, no Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia, Frei Bartolomeu de S. Domingos, após prolongado sofrimento;

- em 1586, nasceu em Aveiro D. Beatriz de Vilhena, filha dos primeiros condes de Miranda do Corvo, que de tenra idade foi para Madrid, onde foi nomeada dama do Paço por D. Margarida de Austria, esposa de Filipe II de Portugal, III de Espanha. Notável pela sua inteligência, erudição e formosura, recusou todas as propostas de casamento, recolhendo-se no Convento das Capuchinhas, onde professou;

- em 1717 foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Luis da Gama Ribeiro Rangel, natural da vila de Aveiro;

- em 1796, o Papa Pio VI concedeu uma indulgência plenária e perpétua a quem visitasse, no primeiro domingo de Novembro ou na segunda-feira imediata, o altar das Aimas da igreja de Nossa Senhora da Apresentação;

- em 1800, o bispo de Coimbra, D. Francisco de Lemos Faria Pereira Coutinho, escolhido pelo arcebispo de Braga para administrar a Diocese de Aveiro, vaga devido à morte do seu primeiro bispo, encarregou o padre Dr. Ricardo José Tomás Fernandes da curadoria desta Diocese;

- em 1979, tomou posse das funções de governador civil de Aveiro o eng. Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, que sucedeu no cargo ao dr. Manuel da Costa e Melo.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Declaração de falência n.º 151/87

1.º Juízo — 1.ª Secção

Requerente — União de Bancos Portugueses, EP.

Requerida — Sociedade de Armadores Ilhavo-Pesca, Lda., com sede na Quinta da Boavista, Gafanha d'Aquém, Ilhavo, representada pelo seu sócio-gerente, eng.º António Alberto Lebre de Freitas; é notificada a requerida para responder, em QUARENTA E OITO HORAS, decorrida a dilatação de TRINTA dias, contadas da 2.ª e última publicação deste anúncio, ao pedido formulado pela requerente que consiste na declaração da sua falência.

Pode, com a resposta, juntar documentos e oferecer testemunhas que apresentará na audiência de julgamento.

Poderá também exhibir, na referida audiência, perante o tribunal, a sua escrituração comercial.

E é-lhe lícito, mesmo que não responda, fazer-se representar na mesma audiência como preceitua o art.º 1.178 do Cod. de Proc. Civil.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) José Luis Soares Curado

O Escrivão de Direito,

a) José de Almeida Viçoso Ferreira de Abreu

(«Diário de Aveiro», N.º 809, de 23-2-88).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 809

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

I Conferência Nacional sobre a Qualidade do Ambiente

— «Para nós o ambiente é o futuro e o futuro é o ambiente»

Teve ontem início em Aveiro a I Conferência Nacional sobre a Qualidade do Ambiente, e que decorre durante três dias na Universidade de Aveiro.

«Para nós o ambiente é o futuro e o futuro do ambiente» - palavras do Prof. Carlos Borrego, presidente da Comissão Organizadora da Conferência.

O Prof. Carlos Borrego, na sessão de abertura, referiu-se ainda a necessidade de salvaguardar o equilíbrio ambiental e respeitar os limiares de utilização dos recursos naturais, terminando a sua breve alocução dizendo que «a variedade de problemas existentes no campo do ambiente não podem ser tratados por uma só equipa e é necessário discutir as experiências e fazer análises, para se encontrarem as melhores soluções».

Durante três dias, cerca de cinco centenas de especialistas de todo o país, vão debater temas referentes à «Formação, Investigação e Desenvolvimento», «Meios de Política e Ambiente», «Aspectos Biológicos da Qualidade do Ambiente», «Geologia do Ambiente», «Qualidade do AR», «Tratamento de Efluentes Líquidos», «Gestão de Resíduos Sólidos» e «Qualidade da Água».

Presente à sessão de abertura, além das entidades civis, religiosas e militares locais esteve também o Ministro do Planeamento e da Administração do Território, Valente de Oliveira.

Valente de Oliveira diria na sua intervenção que «uma política de ambiente deve ter um carácter preventivo e integrado. A prevenção

mostra-se mais económica, porque implica que não se atinjam situações de ruptura, por ultrapassagem de limites. A integração traduz a preocupação de entender o sistema na globalidade do seu funcionamento».

«Temos por isso - continuou - de avançar em três direcções, a da produção legislativa, a do equipamento laboratorial e do reforço institucional. Quanto aos instrumentos legais, temos em preparação diplomas sobre a qualidade da água, a poluição do solo e sobre a protecção radiológica e para além desta legislação sectorial, estamos a proceder à legislação de carácter integrador, que é exemplo a referente à avaliação do impacto ambiental».

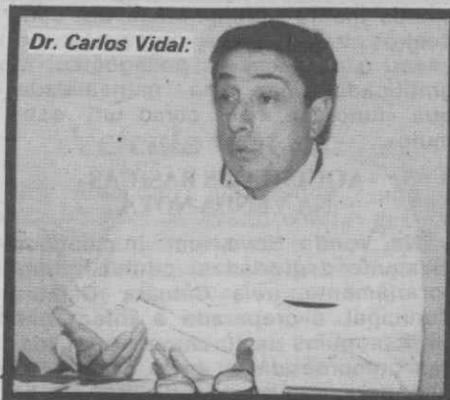
«No que se refere ao equipamento laboratorial a orientação neste domínio é a de investir menos em maquinaria e mais na transmissão de informação. Tudo isto acarreta um robustecimento das estruturas institucionais sectoriais e integradoras. Criaram-se recentemente as Comissões

de Gestão do Ar, as direcções Regionais do Ambiente e dos Recursos Naturais, os Gabinetes da Bacia do Ave, do Saneamento do Estoril e da Ria de Aveiro. As funções devem exercer-se ao nível mais descentralizado e próximo dos problemas o mais que for possível, devendo aproveitar-se todas as instituições já existentes. A política do Ambiente tem de ser absorvida e assumida por todos os sectores e não imposta de fora, em nome da saúde pública ou da qualidade de vida dos cidadãos. A produção legislativa, o equipamento laboratorial e o robustecimento institucional, têm de ser estruturados por via da definição de linhas de política específicas prioritárias: a política de investigação no domínio do ambiente e a política de incentivos ao recurso às novas tecnologias» - terminou.

Esta I Conferência sobre a Qualidade do ambiente termina amanhã, estando prevista a presença do Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Macário Correia, na sua sessão de encerramento.

Conceituado na área da Saúde Mental

Morreu o dr. Carlos Vidal



Dr. Carlos Vidal:

Carlos Vidal, natural da Costa do Valado e pioneiro da introdução da psiquiatria na zona de Aveiro, começou a sua carreira como médico estagiário no hospital de Sobral Cid, em Coimbra, passando posteriormente a assistente hospitalar e acabando por desempenhar ultimamente as funções de chefe de serviços hospitalares e de presidente do conselho de gerência do Centro de Saúde Mental de Aveiro.

Depois de frequentar a Universidade de Coimbra e concluir o curso em 1960, Carlos Vidal rápido acabou por se tornar num profissional conceituado não só a nível do distrito de Aveiro mas também a nível nacional. Todo o desenvolvimento verificado no distrito de Aveiro depois da década de 60 no que concerne à psiquiatria e saúde mental deve-se a ele.

Resistente a tudo e, por vezes, a todos, Carlos Vidal não resistiu à morte. O coração na madrugada de ontem foi mais forte que a sua vontade de trabalhar e de viver. Com a sua morte fica menos enriquecida a psiquiatria distrital e nacional.

A melhor homenagem que lhe poderá ser prestada será, como ele próprio desejava, olhar atentamente e de forma mais determinada para o campo da saúde mental no país criando para isso o tão necessário centro a norte do distrito.

O dr. Carlos Vidal era casado com Maria Luísa Guerra Balseiro Vidal e filho de Maria Filomena Melo Sobreiro Vidal.

Deixa três filhas, Luísa Filomena Guerra Balseiro, de 25 anos, Maria Paula, de 22 e Maria Manuel de 19 anos.

O seu funeral realiza-se hoje, às 16H00, da Igreja da Misericórdia para o cemitério de Oliveirinha.

COMPRA-SE

TERRENO EM AVEIRO
OU ARREDORES
P/CONSTRUÇÃO EM ALTURA

Resposta ao «Diário de Aveiro»
ao n.º 186

Capturados presumíveis autores dos assaltos a bombas de gasolina

A Polícia Judiciária de Aveiro, após várias diligências efectuadas, capturou três indivíduos de raça cigana, presumíveis autores de assaltos a várias bombas abastecedoras de gasolina na região de Aveiro, que renderam cerca de 300 contos.

Os roubos ocorreram em Mamarosa, Branca (dois assaltos), Aguada de Baixo, Avanca, Pinheiro da Bemposta, Vagos, Carrameu, Aveiro e Palhaça durante o mês de Janeiro do corrente ano.

Os assaltos foram levados a cabo por um grupo de indivíduos que se fazia transportar numa viatura automóvel de cor encarnada.

Os indivíduos, depois de abastecerem o veículo em que se faziam transportar, obrigavam, sob ameaça de armas de fogo, os gasoleiros a entregar-lhes a mala em que guardavam o dinheiro proveniente das vendas diárias.

A prisão dos três indivíduos foi validada judicialmente.

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dezoito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Murtosa, a cargo da notária interina licenciada Maria Deolinda Almeida Rolo, perante mim, Ana Joaquina Tavares, segunda ajudante do mesmo Cartório, em exercício por a referida notária se encontrar doente, compareceram como outorgantes:

Primeiro — Francisco Albino Quintinha de Jesus Oliveira, casado no regime de comunhão de adquiridos com Rosa Cândida da Costa Almeida Oliveira, natural da freguesia de Beduido, concelho de Estarreja, habitualmente residente no lugar de Lombão, freguesia de Avanca, concelho de Estarreja; e

Segundo — Rosa Cândida da Costa Almeida Oliveira, natural da indicada freguesia de Avanca, casada com o primeiro outorgante, e com ele habitualmente residente.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E por eles foi dito:

Que constituem, entre si, uma sociedade comercial por quotas, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação «Franquial — Construções e Serviços, Lda.», tem a sua sede na freguesia de Avanca, concelho de Estarreja, e durará por tempo indeterminado.

Segundo — O seu objecto social é a construção civil, reparações de edifícios e urbanizações.

Terceiro — O capital social é de três milhões de escudos, estando cinquenta por cento já realizado, e os restantes cinquenta por cento realizar-se-ão até ao dia trinta de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, e corresponde à soma de duas quotas iguais de um milhão e quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto — A gerência da sociedade remunerada, ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio Francisco Albino Quintinha de Jesus Oliveira, desde já nomeado gerente.

Parágrafo Único — Qualquer dos sócios pode obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Quinto — A cessão total ou parcial de quotas, bem como as consequentes divisões são livremente permitidas entre os sócios, mas para estranhos dependem do consentimento da sociedade.

Sexto — As Assembleias Gerais para as quais a lei não prestava outros prazos e formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias.

Adverti os outorgantes de que devem proceder ao registo deste acto, na Conservatória do Registo Comercial competente, no prazo de noventa dias, a contar desta data.

Arquivei um a guia de depósito das quotas dos sócios.

Exibiram-me o certificado de admissibilidade de firma ou denominação adoptada, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 4 deste mês, com validade de cento e vinte dias, a contar daquela data.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo em voz alta na presença simultânea deles.

Murtosa, vinte e três de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O.º Ajudante,
a) Ana Joaquina Tavares

(«Diário de Aveiro», N.º 809, de 23-2-88).

NECROLOGIA

CARLOS MANUEL SOBREIRO VIDAL

Faleceu na madrugada de segunda-feira, na sua residência, em Aveiro, o dr. Carlos Manuel Sobreiro Vidal, de 51 anos.

O extinto era natural da Costa do Valado, e casado com Maria Luísa Guerra Balseiro Sobreiro Vidal e pai de Luísa Filomena, Maria Paula e Maria Manuel Balseiro Sobreiro Vidal.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, após celebração de missa de corpo presente, da igreja da Misericórdia de Aveiro para o cemitério de Oliveirinha.

Trata agência funerária Ilhavense.

MARIA GRACIETE FERREIRA REGALADO MARIEIRO

Faleceu, no Hospital de Aveiro, Maria Graciete Ferreira Regalado Marieiro, de 44 anos, natural e residente no lugar de Vista Alegre.

A extinta era casada com António Marieiro dos Santos e mãe de Paula Alexandra, Maria Margarida e Vasco Jorge Regalado Marieiro.

O seu funeral realizou-se ontem, às 14 horas, da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério de Vagos.

Tratou agência Ilhavense.

LUIS ESTEVES FIGUEIREDO

Faleceu no Hospital de Ilhavo Luis Esteves Figueiredo, de 63 anos, natural e residente do lugar de Vista Alegre.

Era casado com Maria Celeste e pai de Gabriela Celeste Figueiredo. O seu funeral realizou-se ontem, pelas 14.30 horas, da casa mortuária do Hospital de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou agência Ilhavense.

Bagão Félix está hoje em Aveiro

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix, desloca-se hoje a Aveiro, onde terá, pelas 11.30 horas, uma reunião de trabalho com a Autarquia.

A sua visita à cidade prende-se com a construção, prevista para breve, do Centro de Formação Profissional de Aveiro, a instalar na antiga fábrica de cerâmica Jerónimo Pereira Campos, onde também será sediada a Casa da Cultura do Município aveirense.

7.300 contos em questão

Câmara de Vagos pede reembolso de verba paga a mais na construção do Parque de Campismo da Vagueira

«Não pretendo, de momento, emitir qualquer opinião, susceptível de prejudicar o bom andamento do processo» - disse ao «nosso» Jornal o presidente da Câmara de Vagos, João Rocha, a propósito do problema levantado a meio da semana transacta, com uma firma sediada em Viseu, a quem foram dados apenas 15 dias, para repôr uma verba paga a mais pelo município local, aquando da construção do parque de Campismo da Vagueira.

Trata-se da «Tevisil», uma empresa ligada ao ramo da construção de obras públicas, que no concelho de Vagos, e para além do Parque de Campismo, executou diversas outras obras (reforço de Calvão, Corredoura, água no Lombomeão, etc).

Uma inspecção feita aos serviços camarários desde 1983, terá dispoletado toda esta situação, e obrigou já a que os Chefes de Divisão do Município, António José Correia e António Manuel Castro, se deslocassem à sede daquela empresa, em Viseu, onde compulsaram a contabilidade respeitante ao Parque de Campismo.

Dessa visita foi elaborado um relatório, presente na última reunião camarária.

EXPLICAÇÃO «INCONSISTENTE»

De acordo com aquele relatório, o economista da «Tevisil» justificou a

diferença detectada (exactamente 7.342.001 escudos) como sendo saldada por um débito que teria sido efectuado. Contudo, esse débito nunca teria sido comunicado à Câmara.

São os seguintes os pontos concretizados no documento a que nos vimos referindo:

«1 - A obra do Parque de Campismo da Vagueira foi iniciada em 27 de Julho de 1982; 2 - até Março de 1984 o pagamento dos autos de medição que a empresa ia apresentando decorreram dentro da normalidade; 3 - em 7 de Março de 1984, perante um auto de medição de cerca de 10.500 contos (décimo da Construção Civil), a Câmara Municipal, presumimos, por dificuldades de tesouraria, foi pagando esse mesmo auto por conta, tendo efectuado pagamentos em Julho, Setembro e Outubro. 4 - Entretanto a empresa ia apresentando autos de medição, continuando esta Câmara a efectuar pagamentos por conta dos débitos; 5 - Em Setembro de 1985, a empresa oficiou a esta Câmara Municipal, no sentido de lhe serem pagos, para regularização final das contas, as seguintes situações: a) auto de medição de águas número 8; b) revisão de preços número 3; c) juros de mora por atraso no pagamento de vários autos; d) restituição dos depósitos de garantia. As situações referidas atingem o montante de 16.011.672

escudos, após correcção das situações indicadas os serviços apuraram o montante de 15.668.799\$30.

Assim, a Câmara Municipal deliberou em sua reunião de 27 de Setembro de 1985, efectuar esse pagamento. 6 - ficaram assim regularizadas as contas entre a Câmara Municipal e a empresa adjudicatária da obra; 7 -

Face à explicação/justificação que a empresa apresentou o assunto ficaria solucionado se o débito na altura realizado pela adjudicatária tivesse sido enviado a esta Câmara Municipal. Como tal não se verificou julgamos a explicação/justificação inconsistente».

Este documento, que surge na sequência do erro detectado pelo Inspector-Visitador Loureiro, em serviço naquela Câmara nas últimas semanas, acabou por ser presente à última sessão do Executivo camarário, realizada há dias, e que contou com o concurso de todos os vereadores, incluindo a ex-presidente Alda Victor, uma das intervenientes no processo.

A deliberação camarária, face aos factos apontados não poderia ser outra, tendo a «Tevisil» sido notificada, com data de 17 do corrente, para no prazo de 15 dias solicitar na Câ-

— Firma construtora
(Tevisil)
admite extravio
de documentos

mara a guia para a reposição daquele montante, acrescido de juros de mora legais, a partir de 11 de Outubro de 1985.

A deliberação foi tomada por unanimidade.

RESOLUÇÃO À VISTA?

Em contacto com a empresa viseense, o «nosso» Jornal apurou que o problema se encontra já a ser tratado pelos técnicos da mesma, Avelino de Carvalho e Monteiro Pina, respectivamente chefe do escritório e economista da empresa.

Admitindo ter havido extravio de algumas facturas, o sócio-gerente eng. Oliveira Dias referiu que, apesar da situação não ser muito normal, é contudo «perfeitamente possível, em virtude da Câmara de Vagos não possuir, na altura, nem meios nem quadros técnicos para evitar as situações».

Concretizando, o eng. Oliveira Dias (que não gostou da forma como a empresa foi oficiada...), diria mesmo que têm sido reenviados documentos que se extraviam, pelo que «não pode estranhar que tudo isso tenha acontecido».

De qualquer maneira, segundo disse, vão ser apuradas as responsabilidades, e «pela via do diálogo tudo se vai resolver».

E.J.

PELA PSP

Detido indivíduo em Espinho

Um indivíduo que tinha pendente um mandado judicial foi detido em Espinho pela PSP.

A detenção ocorreu durante uma rusga efectuada por esta polícia a vários cidadãos.

Numa operação stop levado a cabo por aquela polícia, foram detectadas 21 infracções ao código da estrada de um total de 128 viaturas fiscalizadas. O teste de alcoolémia efectuado a alguns condutores mostrou-se negativo.

Por último, na esquadra daquela cidade foi apresentada uma queixa contra desconhecidos por terem fur-

tado do interior de uma viatura um rádio leitor de cassetes no valor de 25 contos.

Veículo furtado

Um indivíduo apresentou uma queixa na PSP de Aveiro contra desconhecidos que furtaram o seu veículo automóvel que continha no interior alguns objectos e vários documentos.

O valor do furto cifrou-se em 190 contos.

Foram também comunicados à PSP local dois furtos. Um, referente a objectos que foram furtados do interior de um veículo por intermédio de chave falsa cujo valor não foi avaliado e o outro a uma carteira roubada por meio de esticção, que continha 450 escudos e documentos pessoais.

Velocípedes furtados

A PSP de S. João da Madeira e de Ilhavo registaram duas queixas de cidadãos pelo furto dos seus velocípedes com motor no valor global de 130 contos.

Em Santa Maria da Feira a PSP deteve um cidadão residente naquela cidade por conduzir sem estar habilitado para o fazer.

A PSP de S. João da Madeira fiscalizou vários veículos automóveis numa operação stop de que resultaram 22 infracções ao código da estrada. Na cidade de Ovar foi levantado um auto notícia por falsa higiene e limpeza durante uma fiscalização ao comércio daquela cidade.

Residência assaltada

Uma residência foi assaltada na manhã de domingo em Aradas, Aveiro.

Os larápios entraram no seu interior possivelmente por uma porta que terá ficado aberta.

Foram furtados objectos em ouro no valor de 50 contos.

Encontrado morto numa regueira

Um indivíduo de 51 anos, de nome António da Silva, residente em Fontão, Vagos, foi encontrado morto este fim-de-semana numa regueira no lugar de Salgueiro, daquela vila.

As autoridades policiais estão, de momento, a averiguar as causas da sua morte.

LOJAS EM AVEIRO
Centro Comercial Oita c/ 27 m²
CENTRO DA CIDADE
c/ 60 m² — 8.000 contos
ESGUEIRA
c/ 120 m² — 4.500 contos
NILA AZUL COIMBRA 20021 26527

CERCIAG

(Da página 4)

ram os responsáveis da CERCIAG, «tem que ser autofinanciável», virá permitir, também, levar a cabo algumas alterações a nível dos quadros de pessoal, pessoal que será todo contratado pelo Ministério do Trabalho e não destacado pelo Ministério da Educação, como acontece actualmente. Entretanto, podemos adiantar que já se procedeu à abertura de concurso para o preenchimento do cargo de gestor.

Após a visita às novas instalações, foi fácil constatar que muitos dos problemas com que a CERCIAG se debate actualmente irão ser ultrapassados, nomeadamente, a exiguidade de espaço. No entanto, o trabalho efectuado irá continuar a merecer de todos o maior carinho, para que seja possível repetir o êxito obtido com dois jovens inadaptados que passaram pela CERCIAG, sendo um deles aluno do Ciclo Preparatório TV, com excelente aproveitamento, e outro funcionário da Câmara Municipal, onde cumpre o seu trabalho.

EXPRESSO MATINAL RÁDIO BOTARÉU
FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CÂMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS
COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada. recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

COSTA NOVA
APARTAMENTO
MOBILADO
2.500 CONTOS
NILA AZUL COIMBRA 20021 26527

Pelo País

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA: PRESIDENTE CESSA FUNÇÕES

Octávio Garcia, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, cessa funções no dia 18 de Março por limite de idade, foi ontem anunciado. A eleição de um novo presidente, por parte dos 35 juizes-conselheiros, ocorre no dia 23 de Março.

RDP ASSINOU ACORDO COLECTIVO

A Radiodifusão Portuguesa (RDP) anunciou ontem que acordou sexta-feira o primeiro Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) para o sector de rádio. Em comunicado, a empresa assinala que o ACT, subscrito por organizações sindicais, culminou um processo de negociações iniciado há quase seis anos, em Abril de 1982. Acrescenta que para além das condições e regime das relações laborais na empresa, foi também acordado o clausulado económico para 1988.

INSPECÇÃO-GERAL DO TRABALHO TEM NOVO RESPONSÁVEL

Leonardo de Matos, que durante cinco anos foi responsável pela Inspeção Económica, tomou ontem posse do cargo de inspeção-geral da Inspeção-Geral do Trabalho. Eduardo Madeira Lopes é o actual director-geral da Inspeção Económica, organismo que tem como subdirector-geral José Taveira.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE JORNALISTAS INICIA ACTIVIDADE

Dezoito jornalistas participam no curso de formadores, ontem iniciado em Lisboa, com vista a futura reciclagem e aperfeiçoamento profissional da classe. Organizado pelo Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR), o curso vai decorrer até Maio, com a colaboração de um técnico francês e outro norte-americano. O presidente do CENJOR, Carlos Oliveira, explicou que este novo centro tem «um carácter único» no ensino extra-escolar e profissional do jornalismo em Portugal. Carlos Oliveira explicou que os futuros cursos do CENJOR permitirão aos jornalistas não só a reciclagem profissional, como a adaptação a novos métodos de trabalho resultantes da evolução tecnológica. O CENJOR propõe-se também organizar cursos sobre temas específicos, como o jornalismo empresarial, a economia, defesa do ambiente e gestão de empresas jornalísticas.

CCP PREOCUPADA COM FALTA DE APOIOS COMUNITÁRIOS

A Confederação do Comércio Português (CCP) manifestou ontem «surpresa e preocupação» por «mais uma vez», o sector terciário não ter sido referenciado nos «grandes apoios» comunitários a conceder a Portugal. Para a CCP, o «Comércio e Serviços» apesar de ser uma área vital da modernização do espaço europeu, continua a ser discriminado quando se trata de fomentar essa mesma modernização. «Somos os primeiros a suportar os sacrifícios da conjuntura, somos o amortecedor das reestruturações agrícola e industrial absorvendo os excedentes da mão-de-obra aí criados, somos os que mais contribuímos para os cofres da comunidade e somos os últimos a ter acesso a programas de modernização», refere a CCP em comunicado. Apesar desta discriminação, a CCP congratula-se com o facto de finalmente a Comunidade Europeia ter chegado a acordo em matéria de distribuição orçamental para 1988 e deste modo ser possível prosseguir o relançamento económico da CEE.

PROTECÇÃO CIVIL CARECE DE MEIOS

O Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC) carece de meios financeiros para o desempenho das suas funções — afirmou ontem o presidente deste organismo durante uma visita do ministro da Administração Interna às instalações. O presidente do SNPC, general Belchior Vieira, recentemente nomeado, disse aos jornalistas que está neste momento a fazer o levantamento das carências do serviço, de forma a tentar diminuí-las. As carências começam pelas exíguas instalações da sede central em Lisboa, ontem percorridas pelo ministro da Administração Interna, Silveira Godinho, e pelo secretário de Estado-adjunto da mesma pasta, Branquinho Lobo. Belchior Vieira revelou que vai ser aberto concurso público para adjudicação das obras do futuro edifício — que deverá começar a ser construído em 1989 — onde o serviço ficará instalado, na zona do Restelo, e que disporá de um centro operacional subterrâneo. Durante a visita de trabalho, Silveira Godinho salientou que o SNPC tem «maior escassez de meios humanos do que materiais».

União Europeia Ocidental

Portugal poderá ser admitido em Março

Portugal poderá ser admitido na União Europeia Ocidental (UEO) em Março, durante a reunião que a presidência do Conselho da Organização realizará em Haia, e após aceitação dos termos de um protocolo sobre defesa nuclear disseram ontem fontes europeias.

O Governo português deverá entretanto manifestar à UEO a aceitação dos princípios do protocolo de Haia da organização, que prevê o recurso a armamentos nucleares quando a isso obrigarem as necessidades de defesa dos Estados membros, em caso de conflito, adiantaram as mesmas fontes, próximas da reunião de responsáveis que hoje se iniciou em Lisboa.

O Comité dos Presidentes da Assembleia da UEO iniciou ontem nas instalações da Assembleia da República uma reunião de dois dias durante a qual será reafirmado o apoio deste órgão à adesão de Portugal à UEO, para a qual o Governo de Lisboa se tornou disponível a partir de 1984.

«O facto de nos reunirmos aqui é um gesto simbólico para manifestar solidariedade com a disponibilidade portuguesa de aderir», disse um dos participantes na reunião, que solicitou o anonimato.

Recordando que a Assembleia da UEO, reunindo os parlamentares dos sete Estados membros, já adoptou quatro recomendações em favor da adesão de Portugal, a mesma fonte sublinhou que a vinda a Lisboa se insere «na política de

continuidade de apoio à pretensão portuguesa, mesmo se até agora existiu bloqueamento ao nível do Conselho».

O Conselho da UEO, do qual fazem parte os ministros dos países membros, ou os seus representantes, bloqueou até agora a adesão de Portugal.

Mas esse bloqueio — adiantaram as fontes — poderá ser ultrapassado em Março, quando a presidência do Conselho se reunir na capital holandesa.

COOPERAÇÃO DOS ESTADOS NA DEFESA MÚTUA

Os membros do Comité dos Presidentes da UEO foram na manhã de ontem recebidos pelo Presidente da Assembleia da República, Vitor Crespo, que lhes ofereceu à noite um jantar no Palácio do Correio-Mor, em Loures.

De tarde, tiveram encontros com o vice-Primeiro-Ministro e ministro da Defesa, Eurico de Melo, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro.

Fontes diplomáticas disseram que nestes encontros poderia ser participada aos membros do Comité a aceitação portuguesa dos princípios do protocolo de Haia da organização, que prevê a cooperação dos estados da UEO na defesa mútua, mesmo com recurso a armamentos nucleares.

O ministro Deus Pinheiro, ao expor na quinta-feira as grandes linhas da política externa portuguesa, perante os participantes no Curso de Defesa Nacional, referiu-se à hipótese de um

próximo alargamento da UEO, mencionando que Portugal, como integrante da estrutura militar da NATO, está bem posicionado para aderir.

Adiantou o chefe da diplomacia portuguesa que cabe à UEO «formalizar o convite de adesão, que Portugal ponderará». No mesmo discurso, anunciou que a posição de Lisboa é a de rejeitar a total desnuclearização da Europa, na sequência dos acordos EUA-URSS para a eliminação de armas nucleares de alcance intermédio.

Portugal dispõe actualmente do estatuto de observador, sem direito a voto, sendo o único País candidato nessas condições.

A Espanha também manifestou a disponibilidade para entrar para a UEO, mas meios diplomáticos e militares têm referido ser a sua adesão difícil, atendendo à política de defesa seguida por Madrid, rejeitando em absoluto qualquer opção nuclear e tendo promovido a retirada do seu território de forças ao serviço da NATO.

Embora membro da Aliança Atlântica, a Espanha não faz parte da estrutura militar da NATO, o que constitui uma dificuldade adicional para uma eventual entrada na UEO.

PJ concluiu processo

Burla envolveu 200 pessoas

Cerca de 200 pessoas foram vítimas de uma burla que ascende a mais de 8.000 contos, anunciou ontem a Polícia Judiciária (PJ), que disse ter gasto 10 meses com as investigações do caso.

Os lesados, segundo a PJ, pessoas em dificuldades financeiras, terão sido convencidas, designadamente através de anúncios publicados em jornais de grande tiragem, de que poderiam beneficiar, em prazos curtos, de empréstimos a juros mais favoráveis que os praticados em instituições de crédito.

O sistema pretendia assentar numa prática supostamente idêntica à utilizada nos consórcios de compra em grupo.

Pagas a inscrição e as primeiras mensuralidades, o processo emperrava quando se atingia a data estipulada para obtenção do «empréstimo», altura em que surgiam mil e uma desculpas que obstavam à sua concretização.

Os suspeitos, cujas actividades se desenvolveram entre Setembro de 1986 a Agosto de 1987, terão utilizado, para facilitar os seus propósitos, o nome de duas firmas idóneas, sem conhecimento destas, chegando a cobrar em proveito próprio o valor do IVA que seria aplicado.

Segundo a Polícia Judiciária, terão sido burlados indivíduos domiciliados em Lisboa, na sua maioria, mas também em outras regiões do país, nomeadamente na Região Autónoma dos Açores.

A Judiciária anunciou ainda ter detido o presumível chefe dos burlões, um indivíduo de 36 anos cuja identificação não foi fornecida, tendo identificado «vários colaboradores e dois 'associados' daquele», segundo refere em nota distribuída.

Subsídios às companhias de teatro geram protestos no Porto

Os critérios da Secretaria de Estado da Cultura (SEC) para a atribuição, este ano, de subsídios regulares às companhias de teatro levaram nesta região uma onda de protestos.

Das cinco companhias de teatro estabelecidas no Porto, apenas uma — «O Bando», de teatro para a infância e juventude — foi contemplada pela SEC e três outras, Seiva Trupe, Teatro Experimental do Porto e TEAR, foram convidadas ao emparcelamento.

O Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos (STE) acusou a SEC de «arbitrio e discriminação», apoiando os grupos profissionais de teatro nas suas reivindicações.

Este organismo sindical sublinhou que «se algum critério se tem mantido é o da constante destruição de grupos de teatro é o da redução da actividade teatral».

No entender do STE, a política da SEC «acentua de forma inadmissível a assimetria cultural, desertificando a Região do Norte do País e em particular a cidade do Porto».

Para o Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos, «não existe uma perspectiva cultural no apoio ao teatro».

ACTIVIDADE MAIS PRÓXIMA DE PRODUÇÕES COMERCIAIS

Ao excluir as companhias portuguesas dos subsídios regulares a atribuir este ano, a Direcção-Geral de Acção Cultural (DGAA), departamento da SEC, alegou que «esta decisão teve em conta o facto de o acervo de informações

auscultado apontar para um tipo predominante de actividade mais próxima da produção teatral de natureza comercial do que dos quadros normais de apoio por parte da SEC».

«Embora alternando por vezes com a montagem de textos de indiscutível interesse cultural — admitiu a DGAA — o forte pendor para aquele outro tipo de teatro parece inclusive ter retirado, na opinião de alguma crítica da especialidade, capacidade para a realização dos textos mais qualificados».

A companhia de teatro Seiva Trupe considera a decisão da SEC «uma medida persecutória que atinge foros de escândalo» — disse um elemento do grupo.

A actriz Estrela Novais manifestou o convencimento de que «a SEC acabará por corrigir esta injustiça, não obstante continuarem sem resposta os pedidos dirigidos à secretária de Estado da Cultura, Teresa Patrício Gouveia, para que receba em audiência uma delegação da Seiva Trupe».

«O drama que se coloca neste momento a uma companhia de teatro com a dimensão e o prestígio da Seiva Trupe — acrescentou — oscila entre dois vazios: o vazio em que querem transformar quinze anos de contributo à cultura e o vazio em que querem transformar um dos futuros mais promissores da actividade artística em Portugal».

Estrela Novais sublinhou que a companhia Seiva Trupe, em quinze anos de actividade, «não só cumpriu mas também ultrapassou as condições exigidas para merecer o apoio da SEC».

O corte de subsídios regulares para o ano corrente, disse, «lança a Seiva Trupe na insegurança e abala os alicerces, tão arduamente construídos, da companhia».

Afirma Cavaco Silva

Salvaguarda do Português é uma «obra nacional»

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, afirmou ontem que a salvaguarda da Língua Portuguesa constitui uma «obra nacional».

Ao dar posse à Comissão Nacional da Língua Portuguesa, Cavaco Silva explicou que essa obra ultrapassa o campo estrito do poder político e nela os intelectuais têm «uma palavra autónoma a dizer».

Por sua parte o Governo — acrescentou — reconhece que o progresso do País não reside apenas na luta pela melhoria de vida dos seus cidadãos, mas também na defesa dos seus valores culturais.

«Poucas vezes na História — disse ainda o Primeiro-Ministro — se terá sentido tanto a importância do Português como «factor inestimável de progresso cultural do País».

«Mais do que nunca» — sublinhou o Primeiro-Ministro — a Língua Portuguesa torna-se também a «ponte de ligação dos portugueses com os mais diversos povos da comunidade internacional».

Cavaco Silva falou ainda dos novos espaços de diálogo que se abrem a Portugal, não só nas relações com os países africanos de expressão portuguesa, como com a integração na CEE.

«A língua terá um papel sobremaneira destacado neste processo, contribuindo para a

preservação daquilo que, no essencial, nos distingue enquanto nação» — acrescentou.

Cavaco Silva disse ainda que está já ultrapassada a fase em que se acreditava numa oposição «maniqueísta» entre o saber técnico e as chamadas ciências humanas. «Hoje — acrescentou — cumpre-nos estar atentos à sua estreita interacção (...) pois cultura é também fonte de desenvolvimento científico e tecnológico».

O Primeiro-Ministro defendeu ainda que o português tenha um lugar de destaque nos programas escolares e seja encarado como «língua viva, permeável às características que reveste nas diferentes regiões de Portugal».

Breves Internacionais

MADRID — O XII Congresso do Partido Comunista de Espanha aprovou a integração territorial de Ceuta e Melilla em Marrocos e rejeitou, maioritariamente, uma emenda que defendia a exclusão deste tema. A proposta aprovada pelos comunistas defende que a integração deve fazer-se através de negociações que estabeleceram um período de transição de 20 a 25 anos.

MAPUTO — A recolha de dados para elaboração de um relatório sobre o desenvolvimento socioeconómico de Moçambique é o principal objectivo da visita a Moçambique de uma delegação do Parlamento holandês, que se encontra desde domingo em Maputo. O chefe da delegação, Relus Ter Beek, disse que tenciona recolher informações sobre a situação da segurança, educação, saúde e habitação em Moçambique, as quais serão depois apresentadas ao Parlamento holandês.

LONDRES — Os 6.000 trabalhadores da Land Rover iniciaram ontem em Solihull (sul de Inglaterra) uma greve por tempo indeterminado, no dia em que os 32.000 operários das 22 fábricas da Ford na Grã-Bretanha retomaram o trabalho após duas semanas de paralisação. Contrariamente ao construtor automóvel norte-americano, que cedeu aos argumentos dos sindicatos britânicos, concedendo um aumento de salários de pelo menos 14 por cento em dois anos, o Governo de Londres e a direcção da firma estatal Land Rover mostram-se determinados em não ceder às pressões sindicais.

PARIS — Duas bombas explodiram ontem em Paris, numa morgue e num jardim-escola, causando grandes estragos materiais mas não vítimas, disseram os bombeiros. No Instituto de Medicina Legal, onde funciona uma morgue, entre o Sena e a Estação de Lyon, foram descobertos panfletos reclamando a responsabilidade do atentado para um desconhecido grupo intitulado «Comité da Solidariedade Revolucionária Internacional».

BELFAST — Um soldado britânico na Irlanda do Norte encontrava-se ontem sob detenção para interrogatórios depois de no domingo ter morto a tiro um civil católico que se encaminhava para um jogo de futebol na República da Irlanda. O soldado, que não foi identificado, encontrava-se aparentemente numa torre de observação num posto militar permanente situado a cerca de um quilómetro da fronteira com a República da Irlanda, quando disparou sobre Aidan McAnespie, de 24 anos, que seguia a pé para um jogo na localidade de Aghnacloy.

ADIS ABEBA — Os ministros africanos dos Negócios Estrangeiros reuniram-se ontem em Adis Abeba para tentar relançar a ideia da conferência internacional reunindo os países africanos devedores e os seus credores ocidentais. Esta conferência foi inicialmente proposta pela Organização de Unidade Africana (OUA) em 1985, e uma segunda vez na cimeira de Novembro passado. Mas a ideia não teve o apoio dos países credores, que preferem continuar a negociar com África na base das relações país a país.

BEIRUTE — Os raptos do tenente-coronel William Higgins, oficial norte-americano da Força das Nações Unidas sequestrado no Líbano, divulgaram ontem uma 'cassete' com imagens na qual o oficial pede aos Estados Unidos e a Israel que aceitem as condições dos raptos. «Para que eu seja libertado, as condições têm de ser satisfeitas», declarou Higgins, na mensagem gravada na 'cassete'.

Eleições presidenciais

Socialistas franceses iniciaram campanha

O Partido Socialista Francês, embora ainda não tenha oficialmente candidato, iniciou a sua campanha para as eleições presidenciais de 24 de Abril sob o signo «A geração de Mitterrand».

O Presidente François Mitterrand, socialista, não anunciou ainda se se vai recandidatar a um segundo mandato de sete anos, mas os observadores esperam que ele o faça em meados de Março.

O início oficial da campanha socialista ocorreu perante 2.500 pessoas em Nevers, uma região no centro da França que foi representada por Mitterrand no Parlamento.

Lionel Jospin, o primeiro secretário do PSF, disse na altura que a França está envolvida numa campanha eleitoral pouco usual, sublinhando: «O nosso candidato não é conhecido, o Presidente é socialista».

Cartazes com o lema «A geração de Mitterrand» já surgiram noutros locais do país, mostrando um bebé dando a mão a um homem, que não se vê na imagem. Funcionários do partido dizem que o slogan pode ser adoptado tanto por Mitterrand como por outro candidato, se o Presidente não se recandidatar.

As sondagens mostram que Mitterrand é o

favorito, sendo a luta pelo segundo lugar entre o Primeiro-Ministro Jacques Chirac e o ex-Primeiro-Ministro Raymond Barre, ambos conservadores.

Se não houver um vencedor com mais de 50 por cento dos votos, em 24 de Abril, haverá uma segunda volta com os dois candidatos mais votados, em 8 de Maio.

Outros candidatos conhecidos são Jean-Marie Le Pen, da Frente Nacional (extrema direita), André Lajoie, do Partido Comunista, e Pierre Juquin, um comunista dissidente.



PARIS — O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, acompanhado por Paloma Picasso, filha do famoso pintor, durante a inauguração duma exposição de Picasso.

Shultz reuniu-se com Gorbachov

O líder soviético, Mikhail Gorbachov, prometeu ontem trabalhar para que o Afeganistão seja um país neutral e não-alinhado e declarou ser ainda possível alcançar, até à Primavera, um novo acordo sobre armas nucleares.

Gorbachov recebeu ontem de manhã, no Kremlin, o secretário norte-americano de Estado, George Shultz, que se encontra em Moscovo a fim de preparar uma próxima reunião entre Gorbachov e o Presidente norte-americano, Ronald Reagan.

Em resposta a perguntas gritadas pelos jornalistas enquanto Gorbachov e Shultz posavam para os fotógrafos, o líder soviético disse que Moscovo «tudo faria para conseguir a paz no Afeganistão e para ter um Afeganistão não-alinhado e neutral que tenha boas relações com

os seus vizinhos, com os Estados Unidos e com a União Soviética».

Cerca de 115.000 soldados soviéticos têm estado no Afeganistão desde Dezembro de 1979, apoiando o Governo de Cabul numa luta contra rebeldes armados pelos Estados Unidos.

Gorbachov prometeu que a União Soviética começará a retirar as suas tropas do Afeganistão em 15 de Maio, se os governos afgão e paquistanês chegaram a um acordo até 15 de Março, nas conversações de paz que vão decorrer em Genebra.

Sobre as armas nucleares, Gorbachov declarou «haver ainda uma hipótese» de se chegar, até à Primavera, a um acordo para a redução das armas nucleares norte-americanas e soviéticas de longo alcance.

Na África do Sul

Chuvas causam 11 mortos

Chuvas torrenciais que rebentaram barragens e fizeram transbordar rios mataram 11 pessoas na África do Sul, revelou ontem a rádio governamental.

O nível das águas continua a subir, após dois dias de chuva, e os meteorologistas esperam que o mau tempo se prolongue até quarta-feira no Estado livre de Orange e nas províncias do Cabo e do Natal.

Cinco pessoas morreram quando uma casa foi destruída pelas águas em Colesberg, província

do Cabo. Três morreram afogados perto de Ladysmith, Natal, onde o nível da cheia subiu quatro metros nas ruas, e três, incluindo uma criança, morreram em Bloemfontein, capital do Estado livre de Orange.

Sessenta camponeses foram salvos por helicópteros nos arredores desta cidade. Um helicóptero caiu durante as operações de salvamento, salvando-se os seus ocupantes.

Em Setembro do ano passado, chuvas torrenciais mataram mais de 360 pessoas na província do Natal e deixaram 50.000 sem casa.

Acordo entre EUA e RFA sobre taxas de juro

As autoridades monetárias da Alemanha Federal e dos Estados Unidos estão de acordo quanto à política a seguir em matéria de taxas de juro — garantiu o presidente do Banco Central da RFA (Bundesbank), Karl-Otto Poehl.

Numa entrevista publicada ontem Poehl frisou: «Creio que estou plenamente de acordo com o senhor (Alan) Greenspan, o presidente da Reserva Federal dos Estados Unidos. Não há o menor desacordo quanto à política a seguir, seja nos Estados Unidos, seja na RFA».

O presidente do Bundesbank indicou recentemente que não havia razões para diminuir novamente a taxa de desconto alemã-federal, que, a 2,5 por cento, desde 3 de Dezembro de 1987, é a mais baixa da história da RFA.

Poehl salientou que a correcção dos desequilíbrios mundiais deve ser feita, principalmente, através de políticas fiscais, tanto nos EUA como na Alemanha Federal.

Poehl reafirmou ainda que a sua opinião de que «há agora mais possibilidades de uma estabilização do dólar», graças à contracção dos défices norte-americanos e ao aumento, em termos reais, das importações da RFA e do Japão,

NACIONAL DE BASQUETEBOL DA I DIVISÃO

Ovarense, 58 — Illiabum, 86

Cabral... a vingança do pequeno grande jogador

Jogo no pavilhão da Ovarense, em Ovar.

Árbitros: Wilson Bom (Coimbra) e Armando de Almeida (Setúbal)

OVARENSE: Jolsan (27), Vítor Ferreira (8), Mário Elie (8), Mário Leite (5), Rui Chumbo (2), Sing (4), Borracha (2) e Anacleto (2)

Treinador: Luis Magalhães
ILLIABUM: Anastácio (9), Cabral (19), Marcão (10), Cotton (23), Cook (25) e Paixão

Treinador: Carlos Gouveia
MARCA DO MARCADOR:

5m (10-10)
10m (18-19)
15m (23-28)
20m (23-49)
25m (44-45)
30m (47-58)
35m (49-71)
40m (58-86)

Ao intervalo: 23-41

E mandaram-no embora por ser velho. Vê lá filho, se fosse novo, o que ele seria capaz de fazer. Era este o comentário que no final do jogo o pai dizia ao filho a propósito da excelente exibição que Cabral acabara de efectuar contra a sua ex-equipa.

De facto, foi um regalo para todos os olhos a exibição deste atleta que, jogando de forma soberba, derrubou a resistência da equipa de Ovar no seu próprio reduto.

O jogo propriamente dito foi um grande espectáculo de basquetebol

DISTRITAL

DE FUTEBOL FEMININO

Alba, 0 — Estrela Azul, 5

Jogo no Campo do Alba (Albergaria-a-Velha).

Árbitro: Carlos Oliveira, auxiliado por Pedro Duro e Manuel Sineiro.

ALBA — Marina; Fátima III, Paula Costa, Florbela e Jacinta; Dalila, Fátima e Alice (Dália, 62m); Paula Pinho, Lurdes e Magda (Cláudia, 63m).

ESTRELA AZUL — Fernanda; Fátima Gonçalves, Benvinda e Fátima Calisto (Zeza, 36m); Nunes, Beatriz e São Diogo (Paula Malheiro, 52m); Quitas, São Vinha e Rosalina;

Intervalo: 0-4.

Marcadoras: Quitas (17m), Rosalina (19, 35 e 59) e São Vinha (26).

No primeiro jogo oficial que a equipa de Albergaria-a-Velha efectuou esta época no seu campo tudo fez para contrariar o natural favoritismo das visitantes que, quer tática quer tecnicamente lhe eram superiores. Mesmo fisicamente as diferenças entre ambos os conjuntos são grandes.

Daí que o resultado alcançado ao intervalo (0-4) acabasse por ser justo e espelhasse na realidade o que se passou. A diferença é grande e naturalmente a marcha do resultado foi aumentando.

Só que na 2.ª parte e sem nada já a perderem, as jovens de Albergaria, como que perdendo o «respeito» às suas adversárias, tentaram equilibrar a partida, sofreram apenas um golo e mesmo este de grande penalidade, a castigar uma mão dentro da área. Mas a equipa visitada merecia o seu ponto de honra que era bem o prémio para o esforço e determinação com que «combateram» a maior valia das suas adversárias.

Vitória que não sofre contestação, duma equipa que, quanto a nós, é equipa para fazer figura no Nacional.

Destacamos na equipa local a guarda-redes Marina, Paula Costa e Jacinta.

No Estrela Azul estiveram em evidência, São Gomes, Benvinda, Quinta, São Vinha e Rosalina.

António Lemos

mas desta feita com menos assistência do que habitualmente dado que o pavilhão costuma ser pequeno para albergar a numerosa assistência que aflui q estes jogos, sempre rivais, entre estas duas euipias.

Diremos que vencer na cidade de Ovar é tremendamente difícil mas vencer por 28 pontos de diferença é quase impensável. Mas será que no desporto há alguma coisa que espanta?

A vitória da equipa do Illiabum em Ovar foi deveras surpreendente e, ao mesmo tempo, brilhante pelo que premiou a melhor equipa dentro das quatro linhas.

Refira-se como atenuante para a Ovarense no que respeita ao grande desnível verificado neste jogo a saída de Mário Elie seriamente lesionado quando o resultado acusava 19-18 a favor do Illiabum. Não foi, porém, somente na saída deste atleta que residiu a má produção da equipa da casa pois todos os restantes elementos estiveram muito mal e q equipa vareira acabou por sobrobar no seu ponto mais forte, o ataque.

Recorde-se que a Ovarense tem o melhor ataque do campeonato nacional mas em contrapartida a segunda pior defesa.

A equipa do Illiabum ao manear o jogo de D.J. e do brasileiro Borracha por intermédio de Cotton e Cook, deixou que Cabral, sózinho, se encarregasse de anular Vítor Ferreira e Mário Leite.

Pareceu-nos algo descrente esta equipa de Ovar. Por outro lado, a equipa do Illiabum jogou muito bem, com lucidez e com uma leitura de jogo impecável tendo como os seus mais fiéis intérpretes o trio Cotton, Cook e Cabral, bem secundados por Anastácio. Só Marcão esteve muito apagado surgindo apenas nos minutos finais.

De referir que a equipa ilhavense actuou sempre com cinco base, excepção feita a uma rápida entrada de Paixão nos últimos minutos do jogo, a substituir Anastácio.

A arbitragem, embora sem influência no resultado, não esteve à altura deste jogo emotivo.

Santos Vidal

NACIONAL DA III DIVISÃO

Tabuense, 0 — Oliveirinha, 0

Correcta repartição de pontos

Jogo no Campo Dr. Costa Júnior.

Árbitro: Martins Neves (Leiria).

TABUENSE — Rui; Matias, Fachada, Zé Carlos (Gaivota) e Toninho; Zé Maria, Cortesão e Tozé; Tuti (Marinho), Gerales e Israel.

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Vítor, Toni, Geninho e Marcelino; Celestino, Salei e Paulo Bola; Rui Pedro, Cosme (Carlos Manuel II) e António Alberto.

Câmara de Vagos subsidia clubes de futebol

Na sua última reunião, o Executivo camarário de Vagos aprovou, sob proposta do presidente João Rocha, a atribuição de diversos subsídios a clubes desportivos, que andam envolvidos em provas distritais.

Muito embora a situação tivesse sido despoletada por um pedido do Vaguense, que tem em actuação não apenas a sua equipa sénior (está esta temporada a fazer boa figura), como ainda duas outras equipas jovens (júnior e juniores), a Câmara decidiu-se pela atribuição a todos os clubes.

De referir que foi tido em conta o subsídio de 400 contos, distribuído a cada uma das equipas que disputam o escalão maior do distrital aveirense, para a magreza da presente distribuição, que uma fonte do município disse poder vir a ser reforçada proximamente:

Foi a seguinte a atribuição de subsídios:
Clubes da I Divisão — Vaguense, Ponte de Vagos e Calvão (100 contos cada).
Clubes da II Divisão — Sosense (300 contos).

Clubes da III Divisão — Covão do Lobo e Craques/Parada de Cima (200 contos cada).

Futebol Júnior — Vaguense e Calvão (100 contos cada).

Futebol Juvenil — Vaguense (100 contos).

No cómputo geral, Vaguense e Sosense (300 contos cada), foram os clubes que lograram sair mais beneficiados da presente distribuição de verbas.

E.J.

TOTOBOLA

181 acertaram no «treze»

Cento e oitenta e um apostadores acertaram nos 13 resultados certos do Totobola, devendo cada um receber 119.192 contos, anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

Com 12 resultados certos apuraram-se 5.103 apostas certas, cabendo a cada uma 4.227 escudos.

Com 11 resultados verificaram-se 53.775 apostas, cada uma devendo receber 401 escudos.



NAKISKA (CANADÁ) — King Gustaf e Queen Sylvia, da Suécia, que participaram no cross de ski nos XV Jogos Olímpicos de Inverno.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Tozé e vermelho a Israel.

O Oliveirinha pressionou mais na primeira parte, tendo, nos primeiros minutos, Rui defendido espectacularmente um remate de fora da área. Mas o Tabuense teve, porém, oportunidades de abrir o activo.

No período complementar o cariz do jogo não se alterou, havendo ocasiões em que os contendores poderiam marcar, pelo que se aceita o nulo no final.

A arbitragem não teve influência no resultado.

A. Pais

FC Bom-Sucesso, 4

HC Carvalhos, 0

Jogo no Pavilhão do FC Bom-Sucesso (bem emoldurado de público).

Árbitro: Tavares da Silva (Aveiro).

FC BOM-SUCESSO — Carlos Bastos, Ramiro Rosa (1), Alfredo Marques (2), Paulo Matos (Carlos Pinho (1)), Júlio Silva, Rui Costa, José Silva e Hélder Pinho.

HC CARVALHOS — Alexandre Fernandes, Manuel Carvalho, Alberto Lima, Paulo Duarte, Elísio Batista, Joaquim Cardoso, Manuel Pereira, José Soares, Manuel Pedrosa e António Batista.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Elísio Batista.

Finalmente a equipa do FC Bom-Sucesso, voltou a reencontrar-se frente ao seu público, proporcionando uma magnífica exibição e consequentemente uma boa vitória, sobre um adversário que tem grande tradição na modalidade de hóquei em patins, como é o caso do HC Carvalhos.

Este jogo era aguardado com bastante expectativa. A justificar tudo isto, estava o facto, de apenas 2 pontos separarem estas duas equipas, no tocante à tabela classificativa, com vantagem para a equipa do FC-Bom Sucesso.

Jogo todo ele emotivo, como é característico nesta modalidade de hóquei em patins, com ambos os guarda-redes a negarem qualquer golo a ambas as equipas, nos primeiros 10 minutos de jogo, em que o resultado ainda se mantinha nulo.

Assim aos 11 minutos o FC Bom-Sucesso marcava o primeiro golo, por intermédio de Alfredo Marques. A equipa do Carvalhos não acusou este golo de vantagem da equipa aveirense, jogando sempre com o objectivo de alvejar a baliza do Bom-Sucesso, tendo sempre pela frente o guarda-redes Carlos Bastos a defender muito bem. Aos 20 minutos o FC Bom-Sucesso marcava o seu segundo golo, que classificamos de espectacular, marcado por intermédio do capitão da equipa Ramiro Rosa, num cruzamento, sem que a bola caísse no chão, este meteu muito bem o «stick» ao canto inferior direito da baliza, obtendo assim um golo de belo efeito, levando ao delírio todos os seus adeptos.

Com o resultado em 2-0 favorável à equipa da casa, atingiam-se os primeiros 25 minutos de jogo.

Na segunda parte o Carvalhos tentou dar a volta ao resultado, mas a equipa do Bom-Sucesso não lhe o permitiu, jogando bem, soltando bem a bola logo à primeira, evitando o choque direito e atacando sempre que lhe era possível, tendo também desta forma o guarda-redes adversário evitado que o resultado se avolumasse mais através de algumas magníficas intervenções.

Assim aos 11 minutos da segunda parte o Bom-Sucesso elevava o resultado para 3-0, golo marcado por intermédio de Alfredo Marques.

Nesta fase do jogo era nitidamente a equipa aveirense quem comandava as operações, não dando facilidades ao adversário, fruto da magnífica exibição com que apresentavam todo aquele público ali presente. Desta forma surgiu o quarto golo, por intermédio de Carlos Pinho num remate espectacular e bem colocado a uma distância ainda bastante considerável da baliza, colocando assim o resultado final em 4-0, este golo foi marcado aos 14 minutos.

Foi um bom espectáculo desportivo, com os jogadores a não proporcionar qualquer problema disciplinar de registo.

Quanto ao trabalho do árbitro, este esteve bem, numa actuação que se pode classificar de impecável.

Na equipa do Carvalhos destaque para três jogadores, Alexandre Fernandes, Paulo Duarte e Elísio Batista.

No FC Bom-Sucesso, toda a equipa esteve bem.

B.D.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Vaguense, 1
LAAC, 0

Vitória da mediocridade

Jogo no Estádio Municipal de Vagos com razoável assistência.

Árbitro: José Luis Brandão, auxiliado por Manuel Faria e António Alberto.

VAGUENSE: Keita; Arnaldo, Lourenço, Branco e Múnica; José Manuel, (Fernando José ao intervalo), Brandão, (Justino aos 66m) e Malheiro; Paulo, Alexandre e Pedro.

LAAC: Antonino; Mesquita, Liberal, Campos e Carvalho; Clemente, João Manuel e Almeida I; Almeida II, (Pardal ao intervalo), Canas II e Canas I, (Monteiro aos 77m).

Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Paulo aos 78m.
Acção disciplinar: cartões amarelos para Canas II aos 75m, Fernando José aos 80m e Liberal aos 85m.
Num encontro caracterizado pela mediocridade, o Vaguense logrou vencer, algo inesperadamente, um adversário que se acomodou bem no meio campo, na expectativa de conseguir um resultado sensação, e que

chegou mesmo a dominar durante largos espaços.

De facto, bem poderá gabar-se o Vaguense da estrelinha da sorte, que esteve pelo seu lado, em tarde de fraca inspiração territorial.

Por outro lado sem arriscar demasiado, a LAAC desenvolveu o seu futebol cheio de garra, despejando para a defesa contrária jogadores de muito perigo, ainda que fosse notória alguma agressividade por parte de alguns atletas.

Como se disse, o encontro não teve nada de bom. O futebol desenvolvido, longe de se enquadrar na competitividade, foi sempre aos repelões com os atletas envolvidos à «moldada». Pertenceriam contudo aos locais as primeiras oportunidades de fazer funcionar o marcador, logo aos 6 minutos, quando Pedro atirou à figura de Antonino, na cobrança de uma falta sobre Malheiro. Depois foi a vez de Canas I, a passo de Almeida I, a atirar, de cabeça, ao lado, quando eram decorridos 19 minutos.

Ante um prenho penalti, contra o Vaguense, que não foi sancionado pelo juiz da partida, quando Monica deu a sensação de levar a bola ao braço. Contudo bem colocado, o árbitro nada assinalou, em virtude do mesmo nunca ter existido.

Já no período complementar e com o fio de jogo a quedar-se pela monotonia, seria ainda o Vaguense a perder mais uma boa oportunidade, aos 59 minutos, quando Alexandre, depois de fazer o pior e de iludir o guarda-guadense, atirou ao lado.

De resto, o encontro não teve grandes cambiantes. Ambas as equipas actuaram desconexadamente, desenvolvendo um futebol de «fim de estação» a que não estamos habituados.

No caso do Vaguense, porém, continua a verificar-se as mesmas carências lá na frente. O conjunto recente-se da falta de agressividade do sector ofensivo, com Alexandre a não poder estar em todo o lado, e Pedro a dar a sensação de excesso de individualismo.

No todo a equipa falhou no meio campo, apenas se salvando a defesa, onde Keita, desta feita, teve tarde muito positiva, chegando mesmo a salvar «in extremis», quando já no período de desconto defendeu uma bola rematada por Canas.

A arbitragem de José Brandão, tal como o encontro, também não esteve bem. O juiz da partida, com alguma desatenção, deixou passar em claro situações manifestamente faltosas, prejudicando uma e outra equipa.

Aníbal Figueiredo

Eduardo Jaques

NEGE, 1 — Fermentelos, 0

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Manuel Simeiro, Pedro Duro e Carlos Oliveira.

NEGE: Barbosa; Rui Carolino, Celestino, Costeira e Bóia; Vitor Vergas (Ladeiro aos 60 min), Florêncio e Helder; Zé Alberto, Pedro Graça e Jacinto (Nelson aos 8 min).

FERMENTELOS: Bernardino; José Silva, João Ferrão, Duarte e Miranda, (Artur Cardoso aos 46m); Paulo Alberto, Paulo Ferreira e Augusto Gomes; Rui, José Simões e Luis Carlos, (Helder aos 67m).

Ao intervalo: 1-0.

MARCADOR: Jacinto aos 21m.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Pedro Graça aos 3 minutos.

O NEGE entrou em campo de rompante a demonstrar a vontade de inaugurar o marcador e até aos 90 minutos dominou o jogo.

A primeira oportunidade surgiu logo aos 2 minutos quando Pedro Graça na marcação de um livre centrou para Costeira que cabeceou por cima da barra.

Depois de um falhanço de Vitor Vergas, aos 10 minutos de jogo, foi a vez de Jacinto, cinco minutos mais tarde, depois de um bom trabalho pelo lado direito, rematar bem, mas o guarda-guadense opôs-se com mérito.

«Mas tantas vezes vai o rato ao moinho que lhe fica lá o focinho» e assim, aos 21 minutos o mesmo Jacinto, com um «chapéu» ao guarda-redes, abriu o activo.

A equipa do Fermentelos apesar de estar em último lugar na tabela classificativa, não desanimou e tentou o empate através de José Simões, que só com Barbosa à sa frente, não teve a calma necessária e rematou para as nuvens.

Na segunda parte o Fermentelos não conformado com o resultado até aí obtido, entrou em campo com vontade de vencer e convencer, dominando o jogo durante algum tempo

Foi então que o NEGE tomou as rédeas do encontro e mais dois golos poderiam ter sido marcados pelos rapazes da Gafanha da Encarnação, mas a sorte não os bafejou.

A arbitragem foi excelente, facilitada pelo bom comportamento de todos os jogadores.

Aníbal Figueiredo

Mário Kalssas com duas máquinas para bisar

Mário Kalssas e as suas duas máquinas com que este ano vai tentar reeditar os êxitos da época passada. À esquerda a Honda de 500 CC e à direita a de 250 CC.



O campeão nacional de 250 c.c. e 500 c.c., o popular piloto vaguense Mário Kalssas, estará novamente na época de 88 no Team Honda/Shell, nas duas classes.

Como novidade surge no calendário Nacional desta época o I Troféu Nacional de Super-Crosse Nocturno, em 125 c.c., que será disputado em 6

DISTRITAL

DE JUNIORES

Vaguense, 3

Luso, 1

Jogo no Estádio Municipal, em Vagos, sob a arbitragem de Virgílio Figueiredo, auxiliado por António Candeias e António Rocha.

As equipas:
VAGUENSE — Monteiro; Pedro, Vitor, Júlio e Canino; Mário Júlio, Carlos Miguel (Álvaro, 72 m) e Xanoca; Zezé, Pazito (Miguel Sá, aos 87 m) e Luís.

LUSO — António; João, Pedro, Paulo e Arsenio; Nuno, Fernando e João Paulo; Lima (Miranda, aos 58 m), Messias e Manuel.

Ao intervalo: 1-1.
Marcadores: Manuel (2 m), Zezé (35 m), Carlos Miguel (53 m) e Álvaro (89 m).

Acção disciplinar: nada a assinalar.
Apesar de ter marcado primeiro — um golo muito contestado, que o árbitro, após consulta ao seu auxiliar — sancionou — a equipa do Luso não conseguiu ultrapassar o obstáculo chamado Vaguense, que actuando em tarde bastante inspirada, acabou por vencer, e bem, um encontro aparentemente difícil.

Depois de ter sofrido o primeiro e único golo (que quanto a nós não chegou a existir senão na cabeça de Virgílio Figueiredo), o Vaguense passou a comandar as operações, descendo o terreno com garra, pressionando o reduto defensivo dos bairradinos, entretanto recuados a defender o magro resultado.

Foi, talvez, o melhor período do encontro, aquele em que a exibição dos locais foi mais empenhada, com remates esporádicos à baliza, um dos quais, por Xanoca, aos 21 m, foi qualquer coisa de espectacular.

Com a marcação do golo do empate, a equipa da «casa» assegurou uma maior tranquilidade nos movimentos, passando então a desenvolver um futebol ainda mais balanceado no ataque.

Desse domínio resultaram os outros golos, já na segunda parte, muito embora a turma do Luso experimentasse, também, a sua sorte lá na frente, onde Manuel — uma vedeta de grande aparato — fez a vida negra à defesa do Vaguense.

A vitória, que nunca esteve em causa, aceita-se como certa para a equipa que melhor soube explorar o meio campo, e aproveitar as oportunidades que se lhe depararam. Contudo, o Luso acabou por ser um digno vencido.

A arbitragem de Virgílio Figueiredo não esteve à altura. Complicando logo na primeira situação de golo, o juiz da partida, talvez mal servida pelos seus auxiliares, ficou-se pela negativa, num encontro onde a correcção dentro das quatro linhas foi sempre uma constante.

Ricardo Fernandes

provas a realizar em diversos pontos do país.

As provas locais realizam-se em Santo André, Vagos, em 6 de Junho (C.N. 250 Senior e C.N. de Mini-motocrosse), e em 13 de Agosto o 2.º Super-Crosse Nocturno, na vila de Vagos, a contar para o Troféu Nacional.

Mário Kalssas disputará algumas provas internacionais em França, Espanha, Itália e Bélgica, nos meses de Setembro e Dezembro.

Do calendário Nacional da Federação Portuguesa de Motociclismo destacamos as provas que se realizam na Região Centro do país:

27 de Março, em Agueda, organizada pelo Ginásio Clube de Agueda, prova a contar para o Nacional de Seniores, em 250 c.c.;

24 de Abril, em Santo Isidro (Soure), organizada pelo Moto Clube de Santo Isidro, prova a contar para o Nacional de Seniores, em 250 c.c.;

8 de Maio, em Leiria, organizada pela Junta de Freguesia de Barreiros, provas a contar para os Nacionais de Júniores, em 250 e 500 c.c.;

19 de Junho, em S. João de Loure (Aveiro), organizada pelo CRECUS, provas a contar para os Nacionais de Júniores, em 250 e 500 c.c.;

26 de Maio, em Vagos (Aveiro), organizadas pelo Moto Clube de Vagos, provas a contar para os Nacionais de Seniores, em 250 c.c. e Mimi Motocrosse;

3 de Julho, em Poutena (Cantanhede), organizada pelo C.C.R. de Poutena, prova a contar para o Nacional de Seniores em 250 c.c..

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Iliabum"-T3 com 140 m2 e T4 com 190 m2, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em. Eiról. Telefone 94443 - Aveiro.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

LOJA - Centro de Aveiro na Rua Direita, 180 m2 + Habitação. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE 5.000 m2, junto à Ria. Local de interesse Turístico, vende-se ou Trespasa-se. Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS, Vivendas e Terrenos, vendem-se. Telefone 23469 (depois das 20 horas) - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro, Ilhavo, Eiról. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T2, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora Estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA com 225 m2, duas casas de banho, pode servir para qualquer tipo de negócio, aluga-se. Telefone 21590 - Mataduchos.

T2, aluga-se em Esgueira. Telefone 21374 - Aveiro.

GARAGEM OU LOJA comercial, com área de 30 a 70 m2, precisa-se. Telefone 20319 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

RAPARIGA com 29 anos, com experiência nos seguintes ramos: Telex, operação de computadores, serviço de escritório em geral. Inglês fluente, falado e escrito. Oferece-se para trabalhar. Telefone 623282 - Águeda.

Pedidos

AJUDANTES DE CABELEIREIRA, com prática e gosto pela arte. Telefone 23623 - Aveiro.

COLABORADORES/AS, precisam-se. Telefone 20128 (das 15 às 18 horas) - Aveiro.

EMPREGADO DE ARMAZÉM, com carta de condução, serviço militar regularizado, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 185.

COZINHEIRO/A, precisa-se. Telefone 723272 (das 14,30 às 15,30 horas) - Coimbra.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

SERRA DE FITA, Volantes 80/110, compra-se. Telefone 250456 - Aveiro.

Vendas

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - Joao Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

ALGAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARITIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSICA, Computadores, Software, Consumíveis. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

ORDENHA, vende-se. Telefone 621454 - Águeda.

TROITÉCNICA - Elettrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - F1, duas objectivas, flash. Telefone 27964 - Aveiro.

ARCO SOLAR, Inc. - se vive no campo e não tem energia eléctrica, a solução é instalar módulos fotovoltaicos. Fáceis de instalar, não consomem combustíveis e transformam directamente a luz do sol em electricidade. A venda em Telextrónica, Lda - Telefone 712123 - Av. Colégio Militar, 153 - B - 1500 Lisboa.

Diversos

CAMAPE aceita inscrições para garagens a construir junto à Av. Oita - Bairro do Liceu - Telefone 20590 - Aveiro.

GRÁFICA AVEIRENSE - Carimbos. Telefone 23275 - Aveiro.

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu. Telefone 27169 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elettrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halfe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

FAÇA FERIAS descansado deixando cães/gatos, a nosso cuidado. Telefone 311221 - Solposto.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

INGLÊS DOMICÍLIO - Aveiro. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

CONSULTÓRIO MÉDICO - Centro da cidade, trespasa-se. Telefone 23733 - Aveiro.

SALÃO DE CABELEIREIRO, com estética, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro.

BOUTIQUE DE SENHORA, trespasa-se. Com ou sem recheio. Bom local. Telefone 21220 - Aveiro.

LOJA em Aveiro com 63 m2, trespasa-se. Telefone 25367 - Aveiro.

Automóveis

TÁXI IMPECÁVEL, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

MEHARI AZUR. 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

CARRINHA MARINA, b.e., compra-se. Telefone 93619 - Aveiro.

RENAULT 5 GTL 83, vende-se ou troca-se, por Piskup recente. Pagamento no acto. telefone (031) 42951 - Cantanhede.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Na Dinamarca

FMI poderá impor cura de austeridade

O Fundo Monetário Internacional vai impor uma cura de austeridade à Dinamarca, o mais tardar em 1993, se a balança de pagamentos deste país não melhorar de uma maneira exemplar — advertiu ontem um dos directores do FMI, o dinamarquês Ulrik Hasthausen.

A Dinamarca é o país mais endividado do mundo (por habitante), com uma dívida externa de 275.000 milhões de coroas. Só os juros dessa dívida aumentam 80 milhões de coroas por dia.

Deste modo, disse Hasthausen ao jornal conservador «Jyllands-Posten», de Copenhaga, para emprestar dinheiro à Dinamarca, o FMI vai exigir primeiro a implementação de uma política económica extremamente rigorosa.

«Os dinamarqueses devem reduzir o seu nível de vida, que aumentou consideravelmente nos últimos 25 anos, para que fique pelo menos como

de 1978» — referiu o director do FMI.

«É preciso que no futuro os dinamarqueses passem sem comprar um carro novo, uma boa garrafa de vinho ou um grande bife» — acentuou.

O ministro dinamarquês da Coordenação Económica, Erhard Jakobsen, comentando as declarações de Hasthausen, afirmou que «o FMI vê a situação de uma maneira muito pessimista e que ninguém acredita estar à beira de um precipício».

Jakobsen recordou que a Dinamarca eliminou o défice das suas finanças públicas e, «pela primeira vez, em 25 anos, registou um excedente na sua balança comercial».

«Através de uma política razoável, a Dinamarca poderá desembaraçar-se da dívida externa num prazo de 15 anos» — frisou.

O défice da balança de pagamentos dinamarquesa, que atingiu um recorde em 1986 (34.500 milhões de coroas), teria sido entre 18.000 e 20.000 milhões de coroas em 1987 e deverá ser de 14.000 a 15.000 milhões em 1988.

Última página

Grã-Bretanha mobilizará cinco mil homens para as Malvinas

A Grã-Bretanha mobilizará em Março cerca de 5.000 homens para as Ilhas Malvinas, nas maiores manobras militares desde o fim da guerra com a Argentina, em 1982, informou ontem a imprensa de Buenos Aires. As manobras, a realizar entre 7 e 31 de Março, porão à prova a capacidade defensiva das tropas britânicas e foram justificadas pelo Governo de Londres pelo facto de «a Argentina não ter declarado oficialmente o fim das hostilidades», escreveu ontem o diário «Clarín».

O Governo conservador liderado por Margaret Thatcher indicou, de acordo com este jornal, que «as manobras pretendem demonstrar à Argentina que as Forças Armadas britânicas são capazes e estão em condições de defender as Ilhas».

Entretanto, o Ministério argentino dos Negócios Estrangeiros convocará, nas próximas

horas, uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo fontes diplomáticas citadas pela EFE.

O general Anthony Carlier, comandante da base militar de Mount Pleasant, a uma hora de distância de Porto Stanley, capital do arquipélago, informou que a sua missão nos exercícios militares consiste «em defender as Falklands (Malvinas) para assegurar a chegada de reforços a esta base».

SIMULACROS DE COMBATE

Segundo o jornal «Clarín», a mini-fortaleza foi totalmente construída em 16 meses numa planície batida por ventos violentos.

Em ambos os lados da pista de aterragem asfaltada, de 2,5 quilómetros de comprimento, distribuíram-se vários quartéis, paióis e casamatas.

O tenente-coronel Mike Squire, no quartel-general dos exércitos britânicos de terra, mar e ar em Porto Stanley, disse que, durante os simulacros de combate, a guarnição «deverá defender

durante 20 horas o longo corredor da pista asfaltada», até à chegada das tropas procedentes da Ilha de Ascensão.

Nesta ilha, situada no Atlântico Sul a meio caminho entre a Grã-Bretanha e as Ilhas Malvinas, está instalada uma base militar norte-americana, cuja pista de aterragem está arrendada ao Reino Unido.

Os exercícios, denominados «Fire Focus», serão os mais importantes das Forças Armadas britânicas desde o fim das acções bélicas com a Argentina, em 14 de Junho de 1982.

Cerca de 5.000 homens juntar-se-ão desde 7 de Março, num prazo não superior a 48 horas, aos 1.500 estacionados em Mount Pleasant.

Squire fez referência à «ameaça» argentina, ao assinalar que os aviões baseados na ilha da Terra do Fogo, no extremo Sul da Argentina, estão «a menos de uma hora de voo das ilhas».

A Argentina e a Grã-Bretanha travaram uma guerra não declarada de 74 dias, desde 2 de Abril de 1982, quando o país sul-americano invadiu as Malvinas.

As baixas argentinas ascenderam a um milhar de soldados, na sua maioria jovens que cumpriam o serviço militar obrigatório.

Vassiliou é o novo Presidente do Chipre

George Vassiliou é o novo Presidente de Chipre, o quarto desde que a ilha obteve do Reino Unido a sua independência, há 28 anos.

As eleições presidenciais de domingo registaram a afluência às urnas de mais de 90 por cento das 363.000 eleitores inscritos, indicando o último escrutínio, referente a 307.859 boletins, 158.653 votos para Vassiliou e 149.206 para o conservador Glafko Clerides.

George Vassiliou, milionário, 56 anos, independente, que concorreu com o apoio dos comunistas, pretende obter a unidade do país com a formação de um governo «de aprovação geral» e um conselho nacional representativo.

Antes de decidir concorrer às presidenciais, nunca participara activamente na vida política.

Vassiliou nasceu em Famagusta, leste de Chipre, e estudou economia e «marketing» nas Universidades de Genebra, Viena e Budapeste.

Regressou a Chipre em 1962, onde fundou os centros de administração e computadores do Médio Oriente.

Durante a campanha eleitoral, Vassiliou, o quarto Presidente cipriota desde que, há 28 anos, a ilha obteve a independência do Reino Unido, considerou a ideia de um governo de unidade nacional, como defendia o seu opositor, o conservador Glafkos Clerides, como um «lema» vazio e uma proposta que não se poderia concretizar, pois nenhum dos outros partidos concordavam em participar nele.

Já quanto à solução da partilha de Chipre, ambos os candidatos se mostraram favoráveis à convocatória de uma conferência internacional e ao início de negociações com o líder cipriota-turco, Rauf Denktash.

Vassiliou reiterou a necessidade de uma retirada imediata das tropas turcas do terço da ilha sob ocupação desde 1974, antes de se iniciar negociações sobre o problema.

A República turca do norte de Chipre, proclamada em 1983 após violentos confrontos entre as comunidades grega e turca da ilha, só foi reconhecida até agora pela Turquia, que garante a sua segurança.

Vassiliou afirmou-se também favorável à retirada das tropas inglesas da ilha, «ainda que seja muito difícil obtê-lo».



ÁFRICA DO SUL — O Presidente da África do Sul, P.W. Botha, e a sua mulher, acenam aos jornalistas à chegada a Owaqwa, onde inauguraram o edifício do Parlamento local, no valor de seis milhões de dólares.

Avião sul-africano abatido sobre Angola

Um avião da Força Aérea sul-africana foi abatido durante um «raid» contra o Sul de Angola — anunciaram ontem fontes militares da África do Sul.

O avião foi abatido no sábado, depois de Pretória ter lançado ataques aéreos de retaliação por um atentado bombista contra um banco na Namíbia, que provocou 18 mortos.

Um comunicado militar informou que o piloto do avião, major Edward Richard Avery, estava dado como desaparecido no Sueste de Angola.

O breve comunicado militar acrescentou que o avião foi abatido sábado num ataque que se seguiu a «raids» contra bases da Organização

Popular do Sueste Africano (SWAPO).

«Depois de ataques aéreos bem sucedidos contra alvos da SWAPO no sábado de manhã, a Força Aérea foi novamente utilizada num ataque aéreo contra reforços cubanos e das FAPLA (Forças Governamentais Angolanas) que constituíam uma ameaça potencial para as forças sul-africanas.

Durante esta operação, um avião, pilotado pelo major Avery, foi atingido por disparos a partir de terra — referiu ainda o comunicado.

Não foram dados mais pormenores.

A África do Sul já admitiu a perda de dois dos seus aviões nos combates mais recentes em Angola.

PELO MUNDO

TENTATIVA DE DESVIO DE AVIÃO

Um passageiro empunhando uma granada de mão em madeira tentou ontem desviar para Pequim um avião das Linhas Aéreas da Formosa com 114 pessoas a bordo, mas foi dominado — informou um porta-voz da companhia aérea CAL. O avião, um «Boeing 737», efectuava um voo doméstico entre Taipé, a capital, e Kaohsiung, a 400 quilómetros de distância, onde veio a aterrar em segurança. O frustrado pirata aéreo, Chien Chu-Yuan, de 29 anos, sofreu ferimentos na cabeça quando dois dos passageiros e um guarda de segurança o dominaram e deitaram ao chão. Chien entregou durante o voo a uma hospedeira uma nota ordenando que o piloto seguisse para Pequim ou «faria explodir o avião com uma granada de mão». Quando se apercebeu de que o aparelho estava a descer, saltou do lugar e ameaçou utilizar o que parecia ser uma granada de mão. No entanto, um guarda e dois passageiros lançaram-se sobre ele e dominaram-no. A granada era feira de madeira e pintada de uma cor escura metálica.

COREIA DO SUL: BARCO AFUNDOU-SE

Um navio da Armada australiana salvou 12 membros da tripulação de um barco de pesca sul-coreano que se afundou no domingo ao largo da Nova Zelândia e abandonou ontem as operações de busca por três pescadores desaparecidos. O barco, «Dong Chang N.º 3», afundou-se domingo a cerca de 60 milhas marítimas (111 quilómetros) a Norte de Wellington, próximo da entrada Oeste do Estreito de Cook. «Jarvis», um navio de treino da Armada australiana, salvou os doze tripulantes, que andavam à deriva numa balsa e procurou durante 17 horas, no mar alto, os três homens que não usavam colete de salvação. O porta-voz do Departamento de Defesa da Nova Zelândia, Pete Fry, justificou o fim das buscas pelo facto de «depois de 17 horas no mar as hipóteses de sobrevivência dos pescadores desaparecidos serem muito reduzidas». As autoridades marítimas desconhecem ainda as causas do afundamento.

EUA/URSS: ESPAÇO

Uma empresa norte-americana assinou um acordo com a União Soviética para desenvolver experiências farmacêuticas na estação espacial permanente soviética «Mir». O acordo, que proporcionará a realização da primeira viagem conjunta no espaço entre representantes da indústria privada norte-americana e autoridades soviéticas, foi autorizado pelos ministérios do Comércio e Defesa dos Estados Unidos. Funcionários da companhia norte-americana signatária, «Payload Systems Inc.», não deram pormenores sobre os termos do acordo, mas afirmaram que muitas empresas, especialmente do ramo farmacêutico, estão interessadas em fazer investigações no espaço. Estas experiências só podem fazer-se através do programa espacial soviético, já que os Estados Unidos não possuem uma estação fixa no espaço.

BALANÇO DA GUERRA EM 1987 NA NICARÁGUA

O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, disse que a guerra que «os Estados Unidos impõem ao país» provocou 6.200 mortos num total de 13.206 vítimas «só em 1987». Ortega, que falava na abertura das sessões ordinárias do quarto período da Assembleia Nacional, afirmou que os prejuízos causados pela guerra ascenderam a 376 milhões de dólares no ano passado. O Presidente nicaraguense disse que desde o início da guerra, em 1981, até ao presente, o número total de vítimas humanas é superior a 50.300 e que mais de 25.500 pessoas morreram. Directa ou indirectamente a guerra provocou já prejuízos e perdas materiais superiores a 3.600 milhões de dólares «o que afectou bastante a economia» nicaraguense, acrescentou. Ortega salientou que «apesar de o Governo dos Estados Unidos pretender destruir a revolução», o Produto Interno Bruto cresceu 1,7 por cento e 1987 e a produção aumentou 3 por cento. Daniel Ortega salientou que em 1986 as exportações totalizaram 226 milhões de dólares e subiram para 270 milhões de dólares em 1987.

DIÁRIO DE AVEIRO